



## **A EDUCAÇÃO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO E SUA INTERFACE COM O PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

PRISCILLA MARQUES BORGES FRAZÃO

[prifrazao@gmail.com](mailto:prifrazao@gmail.com)

A educação reconhecida como direito humano e universal se revela como elemento fundamental na construção de uma sociedade justa e igualitária e, tendo sido atingida pelos efeitos destrutivos da crise capitalista e pelas políticas neoliberais, perdeu suas referências. Contudo, como política social capaz de emancipar, sua força deve ser renovada por meio de projetos criativos e desafiadores. Entretanto é necessário percebê-la como ambiente de materialização dos conflitos sociais e de reprodução da vida social. Mas isso não pode constituir-se em obstáculo para a necessária renovação. Trata-se do reconhecimento da educação como terreno de formação dos sujeitos e do fortalecimento do espaço educacional como lugar de exercício da democracia, do respeito à diversidade e de ampliação da cidadania. Nesse contexto, faz parte do processo de democratização das Instituições de Ensino Superior e da própria sociedade brasileira a busca da redução das desigualdades socioeconômicas. Essa democratização não se pode efetivar apenas mediante o acesso à educação superior gratuita. Torna-se necessária a criação de mecanismos que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes, provenientes de segmentos sociais cada vez mais pauperizados e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso. Para que o estudante possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar à qualidade do ensino ministrado uma política efetiva de investimento em assistência, a fim de atender às necessidades básicas de moradia, de alimentação, de saúde, de esporte, de cultura, de lazer, de inclusão digital, de transporte, de apoio acadêmico e de outras condições. Um modelo institucional absolutamente inovador em termos de proposta político-pedagógica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, são instituições baseadas em um conceito de educação profissional e tecnológica sem similar em nenhum outro país: oferecem, num mesmo espaço institucional, educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi. Buscam incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram alijados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que legitima e justifica a importância de sua natureza pública e afirma uma educação profissional e tecnológica como instrumento na construção e resgate da cidadania e da transformação social, o que é fundamental para que esses setores possam encontrar plenitude em seu desenvolvimento acadêmico. No projeto educacional dos Institutos Federais, a contribuição com o progresso socioeconômico local e regional é fundamental, sendo, para isso, necessário o efetivo diálogo com outras políticas setoriais. Deste modo, a assistência estudantil, que tem por objetivo garantir a igualdade de oportunidades para os estudantes, de forma a promover sua efetiva permanência na instituição de ensino, tem se configurado como alternativa. Nesse sentido, esse estudo se propõe a investigar, no processo histórico de constituição da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, o alcance das ações de assistência estudantil especificamente no âmbito do Instituto Federal Goiano, analisando os benefícios e programas



oferecidos e suas implementações objetivas na vida sociocultural, política e acadêmica dos estudantes que demandam esses serviços.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Instituto Federal. Assistência Estudantil.



Anais do | Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014 |  
Disponível em: <http://pucoaias.edu.br/uca/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm>  
ISSN: 2177-3327